**A AUTONOMIA DA ESCOLA PÚBLICA E A REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR E POLÍTICA DO PROGRAMA ENSINO INTEGRAL (PEI): UM ESTUDO DE CASO**

Horácio José de Souza Neto

Pós-graduando a nível de doutorado pela Unesp-Araraquara

E-mail: horacio.neto@unesp.br

**Eixo: Políticas Públicas e Gestão da Educação.**

**Palavras-chave: autonomia escolar; gestão democrática; escola pública.**

**Resumo Simples**

*Justificativa e problema da pesquisa:*A pesquisa está ligada ao Eixo Temático 6 sobre Políticas Públicas e Gestão da Educação. Analisa o impacto do Programa Ensino Integral (PEI) e da reestruturação curricular no Estado de São Paulo, evidenciando a perda de autonomia escolar e a precarização docente. Fundamentada em autores como Saviani (2016), investiga-se, por estudo de caso em determinada Unidade Escolar da cidade de São Paulo, como políticas neoliberais interferem na gestão democrática e no currículo, promovendo a financeirização e o tecnicismo na escola pública. Portanto, sua relevância social, ligada ao Eixo Temático 06, consiste na análise crítica sobre a política do ensino integral e seu impacto na gestão democrática. *Objetivo da pesquisa:*Analisar os limites e possibilidades da autonomia escolar no contexto capitalista, reforçando a função social e democrática da escola pública. Propõe-se valorizar os colegiados e promover a gestão horizontal e participativa para assegurar a qualidade do ensino público. *Referencial teórico que fundamenta a pesquisa:* O referencial teórico da pesquisa adota a pedagogia histórico-crítica, ancorada em autores como Saviani (2011) e Duarte (2006). Analisa a autonomia docente e a resistência em contextos escolares marcados por práticas autoritárias e de alienação. Toma como estudo de caso a reestruturação de uma Unidade Escolar da cidade de São Paulo, destacando o levante da comunidade escolar contra a gestão e reivindicando a gestão democrática e a valorização docente. *Procedimentos metodológicos:*O estudo utiliza a metodologia de Estudo de Caso para analisar a resistência e a busca de autonomia da Unidade Escolar frente à imposição do PEI, considerando também casos adjacentes para comparação. A pesquisa qualitativa envolve coleta documental e entrevistas semiestruturadas com docentes e discentes, organizando dados sob abordagem histórico-crítica para analisar as relações de poder, gestão democrática e autonomia escolar.

**Referências**

DUARTE, Newton. **Vigotski e o “Aprender a Aprender”: Críticas às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana**. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2006.

SAVIANI, Demerval. (2011). **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** 11.ed.rev.— Campinas, SP: Autores Associados, 2011. — (Coleção educação contemporânea).

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da Base Comum Curricular. **Movimento: Revista de Educação,** Niterói, n. 4, p. 54-84, 2016.